

Phelipe Eduardo - A Própria Inicial

tom:

Intro: Dbm A E

[Primeira Parte]

Dbm A E
 Há muito num mar primitivo algo se animou
 Dbm A E
 E toda aquela animação se propagou
 Dbm A E
 Não importa como, quando, onde a animação é igual
 Dbm A E
 E muitos, até mesmo, a julgam sobrenatural

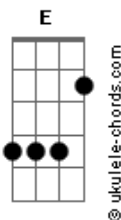
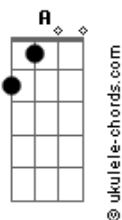
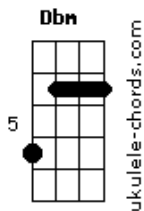
[Refrão]

Dbm A E
 Não será em vão cada momento bom aqui
 Dbm A E
 Toda vida é sobre como chegar ao fim
 Dbm A E
 Não será em vão cada momento bom aqui
 Dbm A E
 Toda vida é sobre como chegar ao fim

[Segunda Parte]

Dbm A E
 Ao longo de sua existência muito se perdeu
 Dbm A E
 E dentre os remanescentes há você e eu
 Dbm A E
 Primatas todos conscientes de sua posição
 Dbm A E

Acordes



Extrapolando a arte causal da própria animação

[Refrão]

Dbm A E
 Não será em vão cada momento bom aqui
 Dbm A E
 Toda vida é sobre como chegar ao fim
 Dbm A E
 Não será em vão cada momento bom aqui
 Dbm A E
 Toda vida é sobre como chegar ao fim

[Terceira Parte]

Dbm A E
 Chegar ao fim dessa jornada é o real motivo
 Dbm A E
 De cada forma de existência desse coletivo
 Dbm A E
 E independe se for planta, fungo ou animal
 Dbm A E
 Quem chegará ao fim é ela a própria inicial

[Refrão]

Dbm A E
 Não será em vão cada momento bom aqui
 Dbm A E
 Toda vida é sobre como chegar ao fim
 Dbm A E
 Não será em vão cada momento bom aqui
 Dbm A E
 Toda vida é sobre como chegar ao fim